



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7235 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ESTADO DE MATO GROSSO E A PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA NAS PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Nilcéia Saldanha Carneiro - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

Irene Jeanete Lemos Gilberto - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

**AVALIAÇÕES EXTERNAS NO ESTADO DE MATO GROSSO E A PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA NAS PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Este estudo é um recorte da pesquisa intitulada “Avaliações externas no Estado de Mato Grosso: as perspectivas de professores em relação à qualidade do ensino de língua portuguesa” e tem, como objetivo, investigar as perspectivas dos professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo do ensino fundamental (dos oitavos e nonos anos) - anos finais do ensino fundamental (AFIF) quanto à leitura e escrita nas avaliações externas nessa área, considerando que ambas, leitura e escrita, são enfoques predominantes quando se trata da avaliação da aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa.

A avaliação em larga escala originou-se das reformas educacionais ocorridas no Brasil a partir do ano de 1990, sendo que este processo avaliativo faz parte uma política educacional que se deu em movimentos de ações na área da educação, tendo como meta acompanhar o nível de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. O Estado do Mato Grosso adotou uma avaliação específica, em 2016, Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE-MT), com base nos baixos índices nas avaliações externas do Governo Federal.

A partir da inferência da política educacional do Estado de Mato Grosso resultante da Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE-MT) nas escolas de educação básica, no ano de 2016, foram reelaboradas as diretrizes educacionais, com vista a processos formativos e à prática pedagógica em sala de aula.

A pesquisa é de abordagem quali-quantitativa. Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles. Já a pesquisa quantitativa, é

considerada por Gil (1999) como tudo que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.

Este trabalho se integra à Linha de Pesquisa: “Formação e Profissionalização Docente: políticas e práticas” do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Doutorado em Educação da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS). Propõe uma investigação sobre o questionamento: “Como a Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE) no Estado de Mato Grosso interfere nas práticas avaliativas dos professores da disciplina de Língua Portuguesa em relação à leitura e à escrita considerando o processo de autonomia e formação do sujeito crítico e reflexivo?”

Como fundamentação teórica foram utilizados os conceitos de Grossi (2008), Saul (1988) e Werle, *et al* (2012) entre outros e como procedimento metodológico, a aplicação de questionário *online* com 16 questões fechadas e 19 abertas. As perguntas foram voltadas para os dados do sujeito, formação, atuação profissional, questões sobre a leitura e escrita, questões sobre avaliação externa em Língua Portuguesa e os impactos na aprendizagem dos estudantes.

Neste trabalho serão apresentados os resultados das informações obtidas no questionário que foi enviado a 42 docentes do ensino fundamental II de escolas públicas de Língua Portuguesa que trabalham no polo do CEFAPRO de Pontes e Lacerda. Obtivemos respostas de 28 professores. Critério estabelecido, metade mais um, para a quantidade de respondentes ao instrumento da pesquisa foi alcançado.

O Estado de Mato Grosso possui 141 municípios. As escolas pertencentes aos municípios são distribuídas para 15 unidades de Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/MT). Esses polos surgiram pela necessidade de formação dos profissionais da Educação Básica no Estado de Mato Grosso. Para o trabalho investigativo foram aplicados questionários para 09 (nove) escolas que se localizam na mesorregião a Sudoeste do Estado de Mato Grosso e fazem parte do polo do CEFAPRO/MT de Pontes e Lacerda. Nesse polo existem 10 (dez) escolas, porém a pesquisa limitou-se a 09 (nove) escolas que oferecem o Ensino Fundamental, objeto desse estudo.

A pesquisa foi realizada no polo do CEFAPRO/MT de Pontes e Lacerda, pois todos os outros partilham da mesma avaliação. Werle *et al* (2012) afirmam que as avaliações produzem e alimentam bancos de dados, esquadrinhando e controlando ações e práticas e que os dados provenientes dessas avaliações informam sobre as defasagens e apontam necessidades, subsidiando a reflexividade institucional, exigindo novas rearticulações políticas.

Os dados coletados foram divididos em eixos temáticos para a análise das concepções dos sujeitos, a saber: 1- Políticas de Avaliação Educacional e critérios utilizados; 2- Avaliação em Língua Portuguesa em relação à leitura e à escrita; 3- Formação do professor de Língua Portuguesa a partir dos resultados da avaliação externa. Para este trabalho serão apresentadas as concepções dos respondentes em relação à segunda categoria de análise, ou seja, Avaliação em Língua Portuguesa em relação à leitura e à escrita.

Na política educacional de governo do estado, os diagnósticos apontaram questões sobre a prática de leitura e escrita. A leitura e escrita são constituintes da aprendizagem dos estudantes em todas as disciplinas, porém, especificamente, na disciplina de Língua Portuguesa. Tanto a leitura e escrita encontram-se em uma relação dialética e não podem ser encaradas como estratégias mecanizadas, memorização ou reprodução.

Os resultados da análise apontaram as seguintes questões: 1 – a leitura como a alma do

mundo para a libertação do próprio ser humano e a escrita como libertação.; 2 – a leitura e a escrita são úteis para situar o estudante em diferentes dimensões aproximando-o de novos espaços, saberes e possibilidades de conhecimento de novos lugares e cultura ainda desconhecida; 3 - a importância dos estudantes compreenderem e interpretarem a leitura e escrita de forma argumentativa; 4 - a importância do ato de ler e escrever a fim de erradicar o analfabetismo em sala de aula.

Conforme dados do IBGE (2018), Mato Grosso registrou a maior taxa de analfabetismo da região Centro-Oeste, com 7,5% da população, considerando a faixa etária de pessoas com 15 anos ou mais. Vale ressaltar que a importância da leitura e escrita como práxis para a formação e emancipação humana traz reflexões e participação no bojo escolar resultantes da consciência crítica do estudante leitor.

Retomando o objetivo principal deste trabalho investigativo que buscou analisar as perspectivas dos professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo do ensino fundamental (oitavo e nono ano) do Estado de MT, quanto à qualidade do ensino nas avaliações externas na área de linguagem destacaram-se ao longo da análise, as perspectivas dos profissionais docentes como elementos principais e norteadores da ação de ensino no âmbito educacional. Além disso, os sujeitos declararam a importância de exercer a docência como construção de sentido na avaliação da aprendizagem.

Em relação à leitura e a escrita observou-se que a avaliação externa não contempla em aprendizagem significativa que leve o estudante a ser crítico e reflexivo.

**Palavras-chave:** ADEPE/MT. Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa. Professores de Língua Portuguesa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. Mato Grosso, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt>. Acesso em: 05 out. 2018.

Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GROSSI, G. P. Leitura e sustentabilidade. Nova Escola, São Paulo, SP, n° 18, abr. 2008.

SAUL, A. M. A. Avaliação emancipatória, desafio à teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

WERLE, F. O. C, *et al.* Avaliação e qualidade social da educação. In: ETD - Educação Temática Digital, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7108650-Avaliacao-e-qualidade-social-da-educacao-werle-flavia-obino-correa-scheffer-lisandra-scheneider-moreira-marilan-de-carvalho.html>. Acesso em: 28 ag. 2019.